

Dacar, 24 de agosto de 1967.

Prezado Servulo Esmeraldo:

Umás linhas só para que me diga se ainda está em Paris: vendi uma outra de suas gravuras (100.F) e hesito em mandar-lhe a grana pois você me disse estar em vésperas de partir para o Brasil. Se achar que não há mais tempo de receber esse dinheiro aí, queira dar-me o seu endereço no Rio, que enviá-lo-ei para lá.

Lamento muito informá-lo de que a nossa exposição teve de ser ainda adiada para meados de novembro (com as férias e o exodo das férias, Dacar de julho a outubro torna-se quase uma cidade vazia). Nesse caso, ela vai coincidir com a realização de um mês dedicado ao nosso cinema, e com a comemoração da festa nacional (15 de novembro em vez de 7 de setembro pelo motivo acima). Como afinal de contas comprei duas e vendi outras três das doze gravuras que me confiou, espero que você não fique muito contrariado. Peço-lhe o favor de me escrever do Brasil ou de outro lugar onde estiver de agora até novembro, pois tenho esperança de vender mais três ou quatro gravuras: preciso daber pois como e para onde devolver as restantes e enviar o dinheiro.

Esperando ter notícias suas breve, aqui se despede, mui cordialmente, o

Pmm

Ps. Peço-lhe também telefonar a Piza e a Rossini dizendo-lhes que segunda-feira (28) envio a cada um o montante correspondente a venda de três gravuras, acompanhado de cartas.

Ps. 2 Sabe que nos EEUU se realiza anualmente uma exposição de gravura em formato pequeno? Se nao sabe, quer o endereço?